



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

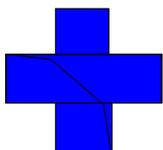
# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



1 Ao sexto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e três, as quatorze horas e trinta minutos, deu-se início a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde d Mato Grosso com 15 Conselheiros  
2 presentes. Foi justificado a ausência cons. Kathellyn, Cons. Carlos Corrêa, do presidente Gilberto  
3 Figueiredo informa. A Secretária Executiva informa que o vice presidente também estava ausente  
4 solicita que o Pleno delibere o nome de um Conselheiro para presidir a reunião conforme preconiza  
5 o Regimento Interno. **Pleno aprova a Cons. Ana Claudia como Presidente ad hoc.** Com 07 votos  
6 favoráveis e 05 conselheiros votam no Cons. Guilherme Queiróz. **Presidente ad hoc Ana Claudia –**  
7 **Inicia a reunião dando posse à Conselheira Larissa Utsl Seba, desejando boas vinda à nova**  
8 **conselheira.** Após coloca em votação a Ata da Reunião Ordinária do mês de agosto. Diz que apenas  
9 a Conselheira Giancarla encaminhou apontamentos a serem feitos na ata que não altera o teor do texto  
10 o que já foi feito pela equipe da Secretaria Executiva. A presidente ad hoc coloca em votação a Ata.  
11 **Cons. Leila Boabaid rep. Da NEOM pede questão de ordem.** Diz que a Ata está para ser aprovada  
12 que tem que passar na tela e aquele que tiver apontamento diz a alínea e a pagina em que está e os  
13 conselheiros já devem levar para a reunião seus apontamentos anotados. A Secretaria Executiva Lucia  
14 Almeida diz que a metodologia que vem sendo utilizada foi definido pelos conselheiros em Plenária  
15 de que deveriam encaminhar seus apontamentos antecipadamente porém não impede que no Pleno  
16 ele diga qual foi e que por isso é sempre mencionado o nome do conselheiro que enviou sua correção  
17 na ata. Diz que pode ler a Ata se o Pleno preferir. **Conselheira Leila Boabai NEOM –** Diz que não  
18 é para ler por que perderia muito tempo, mas que se há apontamento deveria passar para o conselheiro  
19 que o fez dizer se está correto. **Secretaria Executiva Lucia Almeida –** Diz que a conselheira que fez  
20 apontamento já verificou e que já foi feito o que a cons. Leila questiona. **Presidente ad hoc Ana**  
21 **Claudia –** Pergunta se a Conselheira Leila se referia ao apontamento da conselheira Giancarla que  
22 foi enviado anteriormente ja havia sido atendido, conforme mencionado ou se ela estaria se referindo  
23 ao Conselheiro que levantou a mão no momento da Plenária e que ainda não disse seu apontamento.  
24 **Conselheira Giancarla Fontes –** Diz que foi atendida que era apenas umas correções de erro de  
25 digitação ou português que identificou. **Conselheira Leila Boabai NEOM –** Questiona se a  
26 conselheira Giancarla conferiu se foi corrigido o que ela havia enviado e se sim era para colocar que  
27 estava de acordo com seus apontamentos. **Presidente ad hoc Ana Claudia –** Diz que como a  
28 conselheira Giancarla já havia confirmado sobre seus apontamentos, passará para outro apontamento  
29 do Conselheiro que se manifestou no Pleno, para ele cite a página e a alínea onde requer sua correção  
30 para que seja apresentado ao Pleno e corrigido pela equipe. **Conselheira Leila Boabai NEOM –**  
31 Solicita do Conselheiro Walter qual a alínea para a correção. **Conselheiro Walter Corrêa**  
32 **representante da FEMAB –** Diz que não consta na Ata a questão da Ouvidoria. **Secretaria**  
33 **Executiva Lucia Almeida –** Afirma que a fala do Conselheiro consta na Ata que é preciso ele apenas  
34 informar qual a alínea e página. **Presidente ad hoc Ana Claudia –** Pergunta ao conselheiro Walter  
35 novamente qual a página está a fala dele. **Conselheiro Walter Corrêa representante da FEMAB**  
36 **–** Não sabe informar em que página está a sua fala para que seja feita a leitura e a possível correção.  
37 **Presidente ad hoc Ana Claudia –** Pede aos conselheiros que todos quando tiverem apontamentos a  
38 fazer na Ata que anotem a página para facilitar e dar celeridade ou teria que fazer a leitura. A plenária  
39 fica paralisada aguardando a manifestação do Conselheiro Walter sobre a possível falha na Ata.  
40 **Conselheira Leila Boabai NEOM –** Sugere que o Conselheiro Walter leia as suas falas para que  
41 diga presente à plenária que na sua fala é que deve constar seu questionamento. Diz que os  
42 conselheiros todos devem prestar atenção por que a Ata é o documento mais importante dentro da  
43



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

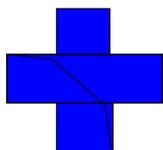
**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social



44 instituição, o documento mais fidedigno para dirimir quaisquer dúvida que por isso devem todos  
45 prestar muita atenção e também colaborar com a Secretaria Executiva. A Conselheira diz que o  
46 conselheiro Walter acusa de não ter encontrado a fala dele registrado. **Secretaria Executiva Lucia**  
47 **Almeida** – Afirma que consta na Ata sim a fala do Conselheiro que não sabe informar qual a página  
48 está por que a Ata é imensa, mas que o Conselheiro não teria lido a Ata e por isso faz a acusação  
49 equivocada de que não foi contemplado. Diz inclusive que a fala a que se refere seria sobre um pedido  
50 de pauta que queria fazer sobre a ouvidoria e que logo após a fala dele está a fala do presidente  
51 dizendo para que o mesmo pedido de pauta não precisa ser feito no pleno e orienta que ele encaminhe  
52 o pedido de pauta pelo e-mail da SGCES. **Presidente ad hoc Ana Claudia** – Diz que abrirá a Ata  
53 para que seja inserida a fala que contemple o Conselheiro. Alínea 49 – Começa leitura – “Conselheiro  
54 Guilherme representante dos aposentados questiona por que o conselho não é representado na  
55 audiência pelo vice-presidente, diz que o Regimento que o mesmo representa o presidente na sua  
56 ausência e que não precisa ser definida no Pleno, diz que com sua experiência em sindicato e em  
57 outras instituições onde o vice tem um papel e diz que no conselho só são conselheiros quando estão  
58 na reunião do conselho”. A Presidente ad hoc diz que a fala do conselheiros termina e pergunta qual  
59 o questionamento do conselheiro. Diz que passará para a fala do Conselheiro Walter para verificar  
60 o que o mesmo questiona. **Secretária Executiva Lucia Almeida** – Diz ao Pleno que não pode ser  
61 inserido nada na Ata por que a torna ilegítima, diz que o que o conselheiro questiona já consta na Ata  
62 que o mesmo não fez a leitura da Ata e está questiona por não ter feito a leitura, mas que está sim  
63 registrado. **Conselheira Leila Boabai NEOM** – Sugere que encaminhe a aprovação da pauta para a  
64 próxima reunião para que todos possam rever suas falas, já que não está registrada a fala do  
65 conselheiro como ele está afirmando e seja feita a correção onde for necessário e ninguém fique com  
66 dúvida. **Conselheira Maria Luiza rep SINTEP** – pede esclarecimento. Diz que segundo o  
67 Regimento no momento que se aprecia a pauta pergunta se não pode ser incluída uma pauta nova?  
68 **Conselheira Leila Boabai NEOM** – Diz que não permite. **Conselheira Maria Luiza rep SINTEP**  
69 – Diz que não tem necessidade de aprovar a pauta então já que não pode inserir pauta nova. A  
70 conselheira dia que quem tem pauta deve encaminhar alguns dias antes da reunião a proposta de ponto  
71 de pauta. Pergunta quem aprova o ponto de pauta se tem uma diretoria. Diz que gostaria de entender  
72 como está no Regimento se pode ser inserido inclusão de pauta, que se tem que seja colocado em  
73 votação e se aprova coloca na pauta do dia. Cons. Walter interfere a conselheira diz que é sobre o que  
74 ele pediu na pauta passada e a conselheira diz que não está mais falando daquilo. Continua a procura  
75 da fala do conselheiro. (muitas pessoas falam ao mesmo tempo fora do microfone sem entendimento).  
76 Secretária Executiva Lucia Almeida – Diz que o que estava ocorrendo é um assédio claro que o  
77 conselheiro não leu a Ata e faz acusação equivocada, que não é a primeira vez que conselheiro que  
78 não lê o documento chega ao pleno e diz que não foi contemplado. Solicita que um técnico entregue  
79 uma ata impressa para o conselheiro ler e dizer o que estaria errado na sua fala e diga para o Pleno  
80 qual a página e alínea, por que está devidamente registrado. **Presidente ad hoc Ana Claudia** – Diz  
81 que vai procurara fala do conselheiro e fará a leitura. Pergunta mais uma vez ao conselheiro qual a  
82 pagina que está a sua fala fazer a leitura. O Conselheiro não sabe informar. O pleno aguarda o técnico  
83 ler a Ata para encontrar a página com a fala do Conselheiro. Pede que todos aguardem com calma até  
84 ser encontrado. Pede que todos sentem por que a Ata está sendo apresentado na tela para que todos  
85 leiam. Cons. Pedro Reis rep. Mov. De Raças – Diz ao conselheiro Walter que é Regimental que o  
86 pedido de pauta seja encaminhado oficialmente para a Secretaria Executiva do CES. Que embora seja



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

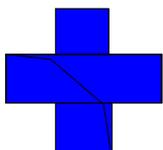
# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



87 dito no Pleno que quer discutir determinado assunto na reunião do CES esse pedido deve ser remetido  
88 por escrito para a secretaria executiva para que seja tomada as providências necessárias referente a  
89 pauta solicitada. Diz que a pauta é encaminhada dez dias antes da reunião ou seja tem prazo para  
90 encaminhar o pedido e se não for encaminhado não entra na pauta. **Presidente ad hoc Ana Claudia**  
91 – Diz que localizou a fala do conselheiro e fará a leitura. **Conselheira Leila Boabaid interrompe a**  
92 **presidente** – Diz que foi apresentado que segundo a ouvidora foi encaminhado e que dará a fala para  
93 que ela explique. c questão de ordem que será lida a fala do conselheiro que é o que está sendo  
94 questionado. Ouvidora Edna Marlene interrompe a presidente – Diz que pede licença para explicar  
95 que encaminhou a pauta e depois encaminhou material que eram todos judiciais que precisava ter  
96 documentos corretos para encaminhar, acusa que foi entregue e que não teve devolutiva da secretaria  
97 executiva e não foi inserido na pauta o que foi pedido. **Presidente ad hoc Ana Claudia** – Diz que o  
98 que está sendo apreciado é a Ata, que são coisas diferente o que a ouvidora estaria relatando, diz que  
99 é preciso resolver uma coisa de cada vez. Diz que será feito a leitura das falas do Conselheiro Walter.  
100 Diz que após a leitura da Ata será projetadas as respostas e os documentos que a Ouvidora mencionou.  
101 Leitura “ Que a equipe técnica e as assessorias do CES lotados na Secretaria Executiva e na ouvidoria  
102 do CES façam parte das reuniões nos municípios, levando propostas de alteração de Legislação,  
103 Regimento Interno, apoiando os municípios com assessorias no sentido de estruturar os conselhos  
104 juntamente com a Comissão de monitoramento e não de forma isolada. Cons. Giancarla esclarece que  
105 o encaminhamento da cons. Leila Boabaid em relação a assessorias e equipe técnica já ocorre”.  
106 Pergunta ao Cons. Walter se é nesse momento que seria para inserir o texto. Diz 433 Lê” vice  
107 presidente coloca em votação a proposta da conselheira Leila. Proposta aprovada por unanimidade.  
108 Quanto a proposta do conselheiro Walter sobre a pauta o vice – presidente esclarece que os pedidos  
109 de pautas devem ser encaminhados formalmente para a secretaria executiva, contendo tema a ser  
110 debatido e o material a ser apresentado” pergunta ao conselheiro Walter se era sobre esse  
111 encaminhamento. **Cons. Leila Boabaid – pede questão de esclarecimento** – Diz que em relação ao  
112 ponto apresentado, logo em seguida foi colocado que o tema havia sido encaminhado e que teria um  
113 protocolo com ela. **Presidente ad hoc Ana Claudia** – Diz que está sendo resolvido a Ata e após a  
114 Ata vai para a pauta que é outro tema. Questiona o conselheiro Walter sobre o que o mesmo acha que  
115 deve ser corrigido. **Cons. Leila Boabaid** — Diz conforme protocolo. **Presidente ad hoc Ana**  
116 **Claudia** – pede questão de ordem que não estava tratando de após reunião e sim da Ata. **Concede a**  
117 **fala ao Cons. Walter FEMAB** – o Conselheiro pede que seja inserido: “ que fosse inserida pauta da  
118 Ouvidoria na próxima reunião... (muitas falas ao mesmo tempo fora de ordem, fora do microfone) a  
119 Presidente pede questão de ordem. O Conselheiro não informa em qual alínea esta sua fala para  
120 correção. Como encaminhamento para finalizar a Ata a presidente Ana Claudia pergunta ao  
121 Conselheiro Walter se o mesmo concorda que na alínea 435 após o seu nome insira a informação, “  
122 que seja inserida pauta para atender as reivindicações da ouvidoria na próxima reunião”. Coloca em  
123 votação: A Secretaria Executiva alerta que não se pode alterar Ata, que corrigir fala não é inserir  
124 alterar fala, que isso tora ilegítimo o documento. Conselheira Leila Boabad – interrompe – Diz que  
125 é para garantir a fala do conselheiro. Conselheiro Wlateral Arruda interrompe – Diz que A secretaria  
126 executiva não deve orientar, que então o Pleno não precisa de conselheiro por que toda vez a secretaria  
127 diz que está errado. **Presidente ad hoc Ana Claudia** – Pede Questão de ordem que não deve haver  
128 questões pessoais diz que o que o conselheiro pediu é que na alínea 435 Diz que após a fala do  
129 conselheiro Walter seja inserido “ que seja inserida pauta para atender as reivindicações da ouvidoria



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

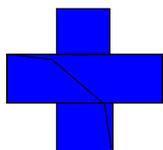


CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social



130 na próxima reunião” e continua e esclarecendo que a pauta deve ser encaminhado e continua. Diz  
131 que ele se sente contemplado assim. Em regime de votação. **Cons. Leila Boabaid – interrompe –**  
132 Diz que pauta? **Presidente ad hoc Ana Claudia** – Diz que já foi dito, sobre a ouvidoria. Mais uma  
133 vez a presidente tenta colocar em votação, pergunta ao conselheiro Walter se ele concorda com a  
134 alteração na Ata inserindo o que segue: O Conselheiro Walter solicita que seja inserido na Ata que  
135 na próxima reunião seja inserida a pauta que trata da ouvidoria do Conselho Estadual de Saúde de  
136 Mato Grosso. Pede que o conselheiro responda no microfone se estaria contemplado. Diz que sim. A  
137 presidente coloca novamente em Regime de votação. Os conselheiros que são favoráveis a sugestão  
138 de correção da Ata que o conselheiro Walter fez, permaneçam como estão. Abstenção: **Conselheira**  
139 **Daniela** Diz que se abstem, por que acha deveria garantir o contraditório e como destaque pede a  
140 correção na alínea onde aparece nome da ex conselheira Ana Boabaid Conselheira Ana Boabaid  
141 interfere diz que é na alínea 230 que iria fazer a correção. **Conselheira Giancarla** se manifesta  
142 contraria alteração, diz que ela encontrou a fala do Conselheiro Walter na Ata, diz que os conselheiros  
143 precisam ler antes de fazer a acusação para evitar tudo aquilo. Conselheira Giancarla diz que fez a  
144 leitura da Ata pede que por favor seja lida a alínea duzentos e trinta e nove, reforça que já está  
145 registrado a fala. Diz que a fala do conselheiro está a partir dessa alínea. Presidente ad hoc Ana  
146 Claudia faz a leitura da fala do conselheiro Walter. – “Conselheiro Walter diz que pode imaginar as  
147 dificuldades dos municípios, imagina a dificuldade existir o controle social onde quer que exista o  
148 conselho de saúde estruturado, diz que também questiona o por que a ouvidoria não estava tendo  
149 acompanhamento junto à Comissão que seria o momento de fomentar a questão da implantação da  
150 ouvidoria que é importante o controle social, importante para ouvir a sociedade, diz que gostaria que  
151 ouvidoria fizesse explicações ao pleno se esta ou não sendo contemplado no processo e explique o  
152 para os pares o estaria acontecendo que a ouvidoria não estaria tendo participação” **A presidente**  
153 **para a leitura e diz que vai continuar a votação para finalizar o assunto pergunta se há mais**  
154 **alguém contrário.** Conselheira Giancarla pede que registre que os conselheiros precisam ler por que  
155 todo esse processo poderia ter sido evitado desde o início, que devem ser pontuais. Cons. Maria Luiza  
156 Zanirato Abstem. **Cons. Leila Boabaid – interrompe –** Diz que o conselheiro deve ler para ele e  
157 para apresentar manifestação ao Pleno e não corrigir fala de outro ou erro de português que português  
158 é competência da Secretária Executiva. **Após aprovação da inserção de texto do conselheiro**  
159 **Walter na Ata. Coloca em votação a Ata da Reunião Ordinária do mês de setembro de 2023.**  
160 **Favoráveis permaneçam como estão. Ata aprovada sem voto de abstenção e sem voto contrário.**  
161 **Expediente relevante: Concede a fala para a Secretária Executiva Lucia Almeida – Expediente**  
162 **Relevante Secretária Lucia Almeida** – A pedido do Sr. Alexandre Henrique comunica a sua saída  
163 do CES que é substituído pela Sra. Larissa representando o Conselho Regional de Farmácia. fala  
164 sobre a oficina para conselheiros realizado pela Comissão de Educação Permanente do CES, no Hotel  
165 fazenda Paiaguas Palace 15 onde a comissão apresentará um no final um projeto, solicita que todos  
166 participem, pede que confirmem com antecedência, também fala sobre o convite para o congresso  
167 nacional sobre a hanseníase onde conseguiu vinte vagas para conselheiros, no hotel D’ville, diz que  
168 é preciso encaminhar com antecedência. Diz quem relação aos documentos mencionado pela  
169 Ouvidora Edna Marlene e pela conselheira Leila Boabaid, vale esclarecer para que não paire dúvidas  
170 quanto aos atendimentos das demandas recebidas pela Secretaria Executiva do CES, então cita o  
171 primeiro documento, diz que na reunião anterior foi amplamente discutido sobre o fluxo de trabalho,  
172 na fala do Conselheiro Walter foi colocado sobre pedido de pauta e que o mesmo deveria enviar para

4



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

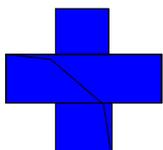
# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



173 o CES. Esclarece que a secretaria executiva recebeu um e-mail solicitado uma pauta, porém havia  
174 apenas um pedido de pauta sem nenhum tema a ser apresentado, diz que o e-mail dizia: “solicito  
175 pauta para fala de duas pessoas, este e-mail foi encaminhado para a Secretaria Executiva pelo  
176 Conselheiro Francisco Chagas, que estava atendendo um pedido da Ouvidora Edna. A Ouvidora Edna  
177 passou dois nomes por e-mail para o Conselheiro e ele remeteu esse mesmo e-mail para a Secretaria  
178 Executiva, tal qual a ouvidora pedia. A ouvidora nem o conselheiro em nenhum momento disseram  
179 o que esses dois cidadãos iriam apresentar, e diz que ao contrário do que a Ouvidora Edna diz de que  
180 não obteve resposta diz que foi respondido. Documento da Ouvidora Edna encaminhado ao  
181 conselheiro e posteriormente a secretaria Executiva conforme apresentado em tela: Boa Tarde  
182 Conselheiro - Em resposta a solicitação sobre os nomes de usuários do SUS para depoimentos na  
183 reunião ordinária de Setembro/2023, segue abaixo: Venho solicitar pauta na próxima reunião  
184 ordinária do CES-MT, para apresentação de dois depoimentos de usuários do SUS/CES-MT: Victor  
185 Alexandre Freitas, Rosenilda Rodrigues. Resposta da Secretaria Executiva: “ Tendo em vista o  
186 recebimento do e-mail, que trata de nomes de usuários do SUS para "depor" em Reunião Ordinária  
187 do CES-MT, temos a esclarecer que: Qualquer cidadão tem direito a fala nas Reuniões Ordinárias do  
188 Pleno do Conselho Estadual de Saúde se esta for manifestação de acordo com a pauta em discussão  
189 e conforme o Regimento Interno **Art. 15.º** "... *sendo aberta à participação de qualquer pessoa ou*  
190 *entidade interessada, com direito à voz somente quando autorizado pelo Pleno.*" Quanto à  
191 solicitação de pauta, solicitamos com urgência o envio do tema e do material a ser apresentado, para  
192 que seja organizado e encaminhado aos Conselheiros, conforme preconiza o Regimento Interno **Art.**  
193 **16.º** *As pautas das reuniões ordinárias deverão ser previamente organizadas pelo Secretário Geral*  
194 *e encaminhadas aos Conselheiros e Conselheiras, com antecedência mínima de 10 (dez) dias.* Sem  
195 mais, nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário. Diz que além  
196 de responder orientou como deveria ser feito já que o documento não tratava de uma pauta em si. Diz  
197 que nunca foi reenviado corretamente; outro documento recebido cujo protocolo do sistema  
198 SIGADOC consta em tela e é o mesmo que a ouvidora tem em mão: Diz o documento: Considerando  
199 a ultima Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde, solicitamos pauta na próxima Reunião  
200 de Setembro para, solicitamos pauta para a próxima reunião de setembro para esclarecimento  
201 documental das acusações feitas por Conselheiras a Ouvidora Geral do SUS, diz que novamente o  
202 documento não apresenta um tema a ser debatido em Plenária, diz que conforme o documento tratava  
203 de uma denúncia sem nenhum nome e sem mencionar sobre que fato quer tratar, diz que se era uma  
204 denúncia não caberia fazê-la ao Pleno uma vez que a própria Ouvidora deveria registrar, e encaminhar  
205 para as providencias pela comissão pertinente conforme o fluxo. Diz que se o seu erro foi não  
206 encaminhar uma denuncia dessa maneira para o pleno, sem dar a quem quer que seja o conselheiro  
207 ou a conselheira que a Ouvidora Edna pretendia denunciar o direito de ampla defesa, pede desculpas  
208 ao Pleno mas tem consciência de que o trâmite legal não é o que a Ouvidora tentou percorrer.  
209 Conforme foi questionado pela Conselheira Maria Luiza sobre a quem compete definir pauta, diz que  
210 compete ao presidente, que os documentos recebidos são todos passado para ele, e esse também  
211 foram, já que o presidente que conforme o Regimento Interno é o que tem a prerrogativa de definir  
212 pauta "... *Art. 10º O CES terá um Presidente nato, conforme determina o § 1º do art. 20 do Código*  
213 *Estadual de Saúde, ao qual compete: II - Quanto às Reuniões do Conselho: e) elaborar a pauta das*  
214 *Reuniões Ordinárias e Extraordinárias;...*" Como foi lido no documento a Ouvidora queria uma  
215 pauta para acusar alguém que poderia ser qualquer um dos Conselheiros e conselheiras presentes sem



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

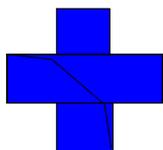
**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social



216 mesmo lhes dar o direito antecipado de saber de que seria acusado e isso seria uma grande  
217 irresponsabilidade, já que todos se prontificam a estar na reunião do Conselho para debater a saúde  
218 pública, ser acusado de algo que vocês desconhecem. A Secretária diz que caso a Ouvidora tenha se  
219 sentido ofendida ou assediada deve oficializar uma denúncia sim dentro dos tramites legais para que  
220 seja discutido na Comissão de ética do CES. A Secretária prossegue então para outro documento  
221 enviado, que seria uma continuidade do documento anterior haja vista o início do texto, o documento  
222 cujo protocolo **do SIGADOC é SES-CI N-2023/109153** foi enviado em **29 de agosto de 2023,**  
223 **oito(08) dias antes da reunião e que a pauta já havia sido encaminhado a todos. O documento**  
224 **dizia: Assunto: 06/09/2023 Edna Carvalho – Ouvidora Geral do SUS/CES-MT Ao (à) Secretaria**  
225 **Geral do Conselho Estadual de Saúde considerando a solicitação de pauta, encaminhada**  
226 **anteriormente via SIGADOC, para a próxima reunião 06/08/2023, segue apresentação e**  
227 **documentos para apreciação e deliberação do pleno. A Secretária Executiva diz que o anexo era um**  
228 **resumo processo de uma Ação Civil Pública o qual a própria Ouvidora Edna já apresentou para o**  
229 **Pleno inúmeras vezes. Porém como não era esse o teor do pedido de pauta conforme ela menciona**  
230 **no início do documento não havia sido incluído e ainda que fosse uma nova solicitação de pauta não**  
231 **poderia mais ser incluída por ter sido encaminhada após o fechamento da pauta e que nesse caso a**  
232 **Ouvidora deveria pedir a algum conselheiro solicitar a inclusão de pauta ao Pleno conforme o**  
233 **Regimento. Art. 5º Compete aos membros do Conselho Estadual de Saúde: IV – Votar matérias de**  
234 **reunião; XV - Requerer, justificadamente, a inclusão em pauta de matérias que devam ser objeto de**  
235 **discussão e deliberação do CES. Diz que mediante os fatos e documentos apresentados o Pleno é**  
236 **soberano para decidir se quer ou não que a Ouvidora faça a denuncia contra um dos Conselheiros ou**  
237 **conselheiras na Reunião do Pleno e não na Comissão pertinente e também se dará como pauta fala**  
238 **para duas pessoas sem saber o tema a ser tratado, contrariando o Regimento Interno como solicita a**  
239 **ouvidoria. A justificativa de não constar na pauta é a ausência do tema a ser debatido. Reafirma que**  
240 **os documentos lidos são os documentos encaminhados pela Ouvidora Edna para a Secretaria**  
241 **Executiva é o mesmo que está nas mãos dela e também com a resposta devida encaminhada, portando**  
242 **comprovando que não é verdadeiro que a ouvidora não obteve resposta, conforme mostrado na tela**  
243 **pelo técnico da secretaria executiva. Concedida a fala para a Ouvidora Edna Marlene – Diz que**  
244 **a preocupação é realmente sobre o desdobramento sobre o cumprimento da sentença nos autos da**  
245 **ação civil pública que fala do fechamento da Ouvidoria e que tem um prazo de noventa dias que foi**  
246 **uma questão emergencial que chegou na Ouvidoria, diz que encaminhou através do SIGADOC**  
247 **priorizando a discussão dessa matéria e diz que não obteve resposta e diz que na verdade ela tinha**  
248 **que buscar os fatos junto a justiça e que após a busca a mesma diz estar com as informações completa**  
249 **de extinção da Ouvidoria e diz que naquele dia da equipe da ouvidoria havia saíram quatro servidores,**  
250 **primeiramente pelo motivo que segundo a ouvidora os servidores queriam que os conselheiros se**  
251 **retratassem no Pleno que seria uma das pautas, e que outra pauta a mesma apresentaria tanto a pedido**  
252 **da Ouvidoria quanto a pedido dos conselheiros e que o material foi enviado em outro SIGADOC, por**  
253 **que demorou ter acesso a informação judicial e diz que se os conselheiros já decidiram que haverá**  
254 **uma reunião para tratar aquela demanda diz que não irá atrapalhar a reunião do Pleno, mas pede que**  
255 **fique registrado que foi feito via SIGADOC e que para a sua surpresa nenhum conselheiro conhecia**  
256 **a matéria, pede que na próxima reunião tenha uma pauta exclusiva da Ouvidoria. Concedida a fala**  
257 **para o Conselheiro Walter FEMAB – Diz que não é pelo nome mas pelo setor, diz que muitas vezes**  
258 **estão sendo prejudicados por defender a Ouvidoria. Diz que a ouvidoria fortalece o SUS e que é nisso**



Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**

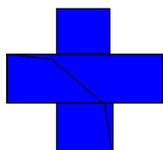
**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social



259 que pauta todas as vezes. Diz que quer cobrar que o Presidente esteja presente em algumas reuniões.  
260 Questiona que até quando terá que eleger um conselheiro para presidir reunião, Diz que não podem  
261 votar para presidente do Conselho, que o Secretário é automaticamente presidente, então que ele  
262 insira dentro da sua agenda a participação na Plenária que ocorre uma vez no mês, diz que o presidente  
263 precisa valorizar o Conselho como cada Conselheiro. Diz que é inadmissível que o presidente não  
264 esteja discutindo assuntos pertinentes ao interesse de todos. **Concedida a fala para a Conselheira**  
265 **Marta Bumlai NEOM** – Diz que a sua fala é em seu nome e não em nome da Instituição NEOM A  
266 conselheira diz que retomando a fala do Conselheiro Walter onde ele fala sobre a Ouvidoria do SUS  
267 que de fato deve existir por que deve atender as demandas de toda a população para que possa ser  
268 traçadas as políticas públicas que atenda a necessidade do povo matogrossense. Diz que vê porém  
269 que só pode ser garantido o direito de qualidade de vida e a concretização do SUS quando cada um é  
270 responsável pelo que faz., diz que a Ouvidoria do Conselho estaria cooptando servidores e que na  
271 semana que antecedeu a reunião ordinária reuniram fazendo uma “tramóia” para que ela fosse retirada  
272 do Conselho. Diz que mesmo com o ocorrido (diz que quer que conste em ata a sua fala que tudo foi  
273 armado), Diz que aceita a saída por que a sua cadeira não é eterna, diz que se propôs a ser conselheira  
274 para ajudar a população do seu Estado e não para defender interesses particulares de ONGs familiares  
275 por que enquanto não houve a oficialização do ato normativo e na presente reunião ainda está como  
276 suplente, por que somente pode assumir o lugar quando a pessoa encaminhar seus documentos e não  
277 faltar nenhum para sua publicação e após a o ato publicado se toma posse. Diz que foi surpreendida  
278 pela pessoa que irá substituí-la por que a mesma já não queria sequer que ela estivesse na reunião ou  
279 a mesa. Diz que desde o início da sua representação sua titular a autorizou sentar a mesa e não foi  
280 diferente na referida reunião. **Conselheira Leila Boabaid pede questão de ordem** – esclarece que  
281 não autoriza e que quem autoriza é a mesa e que a Marta ainda está como conselheira por que não  
282 houve a oficialização em tempo hábil para a providencia quanto a substituição. **Marta Bumlai**  
283 **continua** – Diz ao conselheiro Walter que muita gente que diz estar defendendo isso e aquilo na  
284 verdade está defendendo interesses particulares e diz que o negócio de gratificação não a enche por  
285 que entende que precisa de tão pouco para ser feliz na vida. Diz que olhando para o próximo já é feliz  
286 e não arquitetando igual satanás atrás das pessoas, gravando, diz que até gravação já fizeram da  
287 comissão em faz parte para usar em chantagem, diz que não é somente o caso dela mas que vem  
288 ocorrendo essa perseguição com outros conselheiros, diz que inclusive há conselheiro e conselheiras  
289 na Plenária que foi chamado pela entidade por que foram pressionar a entidade para retirar o  
290 conselheiro do CES, diz que é um absurdo, diz que não é maturidade, diz que isso não é proposição  
291 do conselho, diz que o conselho é propositivo que deve trabalhar nas políticas publicas de saúde, para  
292 desenvolver no Estado, diz que o trabalho do monitoramento foi um diagnóstico realizado e que será  
293 apresentado em novembro e diz que faz questão que o conselheiro esteja na reunião por que o Pleno  
294 terá a oportunidade de saber como se encontram os conselheiros de saúde e diz que quem precisa  
295 monitorar e ajudar esses conselhos municipais é o CES respeitando a sua autonomia. Ela diz que  
296 quando chegam nos municípios são surpreendidos com as falas dos representantes municipais que  
297 dizem que nunca houve orientação de monitoramento com equipe tão comprometido e competente  
298 como esta acontecendo que escutam e orienta, diz que é com o resultado dos trabalhos que devem  
299 preocupar e não com essas negociações um tentando prejudicar o outro. Diz por que não conseguem  
300 no CES trabalhar no coletivo, diz que não por que tem pessoas cooptando e acha ruim quando  
301 conselheiro não aceita o que está incorreto. Diz que se como conselheira não puder trabalhar para ela



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



302 está tudo bem, diz que solicitou que permitissem que ela terminasse o trabalho e não foi aceito, então  
303 diz que sai despreocupada e de cabeça erguida por que enquanto servidora do Estado da SES com 42  
304 anos de exercício profissional diz ter saído muito satisfeita e é muito feliz de ter trabalhado na  
305 secretaria de Estado de Saúde que por sinal único lugar que nunca tinha ocupado assento era no CES  
306 Diz que ocupou e tem certeza que deixara um grande legado por que o trabalho da comissão está  
307 sendo reconhecido em todos o Estado de Mato Grosso, diz que são inúmeros os pedidos de socorro  
308 em seu celular dos municípios. Diz que quer deixar claro que sua saída do Conselho foi ocasionado  
309 por armação e que foi a ouvidora do CES e que o próprio foi dito na reunião que ligou, que pediu que  
310 se esforçou para a instituição a retirar do CES, diz que sai muito satisfeita por ter desenvolvido um  
311 excelente trabalho. Encerra sua fala dizendo que quem não tem competência não se estabelece.  
312 **Presidente ad hoc Ana Claudia** – Diz que estão inscritos Cons. Pedro Reis, Cons. Elizabete e  
313 Ouvidora Edna. **Conselheira Maria Luiza SINTEP** – Pede questão de ordem – Cobra a presidência  
314 que entre na pauta do dia. Diz que encerrou o expediente da Secretária Executiva não houve dúvida  
315 que se inicia a pauta. Diz que é uma discussão que nem é pauta. Pede que se tiver matéria urgente o  
316 pleno pode até incluir na pauta mas se não é que suspenda essas falas e entre na pauta. Diz que há  
317 uma pauta e e o Pleno está fugindo da sua obrigação de conselheiro. **Presidente ad hoc Ana Claudia**  
318 – Diz que finaliza a fala e os inscritos ficam já inscritos para os informes no final da reunião sem abrir  
319 nova inscrição e que são 15 horas e 34 minutos discutindo ainda sobre a ouvidoria. Diz que começa  
320 então a pauta. **Primeira pauta: Apresentação, discussão e esclarecimento sobre: Andamento do**  
321 **concurso público; Situação dos pedidos de insalubridade; Situação da implantação das CSLTs nas**  
322 **unidades da SES (quais já foram homologadas? Quantas faltam ser implementadas? - Solicitação**  
323 **SISMA – Apresentação:**  
324

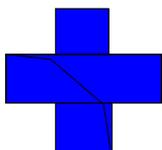
Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso  
Secretaria Adjunta de Administração Sistêmica  
Superintendência de Gestão de Pessoas  
Coordenadoria de Saúde e Segurança no Trabalho/ Comitê Setorial de  
Saúde e Segurança no Trabalho

Liris Lemos  
COORDENADORA DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO



Setembro/2023

325



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



#### Adicional de Insalubridade: Processos Protocolizados

→ **Total de processos encaminhados e analisados em 2023: 1235**

O Requerimento deverá obrigatoriamente ser protocolizado individualmente pelo trabalhador na admissão e/ou alteração de lotação interna ou remoção, cumprindo os requisitos exigidos.

A análise é realizada pela equipe técnica da Coordenadoria em observância a base legal pertinente, qual seja,

- ✓ Lei Complementar nº 441/2011,
- ✓ Lei Complementar nº 502/2013,
- ✓ Decreto nº 1919/2013 (Institui a Política de Saúde e Segurança no Estado de Mato Grosso),
- ✓ Decreto 393/2016 (Institui o Manual de Saúde e Segurança),
- ✓ Instrução Normativa SEPLAG nº 06/2018,
- ✓ LTCAT da Unidade de Lotação e
- ✓ Normas Regulamentadoras do MTE.

326

#### Comissão Local de Segurança no Trabalho nas Unidades da SES

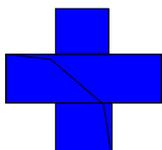
##### **IMPLANTADAS E PUBLICADAS:**

- ✓ **14 Comissões**

##### **EM PROCESSO ELEITORAL:**

- ✓ **18 Comissões**

327



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



**Encontro das Comissões Locais de Segurança no Trabalho (CLST)  
e do Comitê Setorial de Saúde e Segurança no Trabalho (COSESST)**

328

**Obrigada!**

**Secretaria Adjunta de Administração Sistêmica**  
**Superintendência de Gestão de Pessoas**  
**Coordenadoria de Saúde e Segurança no Trabalho**

**[csst@ses.mt.gov.br](mailto:csst@ses.mt.gov.br)**

**(65)3613-5483/5470/5464**



329

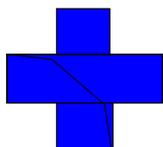
330

331

332

333

**Concedida a fala para a Conselheira Izabela Santana** –A Conselheira Izabela diz que é Superintendente de Gestão de Pessoa da SES, e que representa a Secretaria Adjunta de Administração Sistêmica. Diz que a pedido



Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

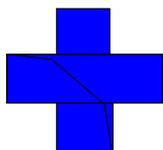
# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



334 da Conselheira Giancarla fará uma apresentação sobre todos, solicita que possa falar sobre todos os temas e  
335 que ao final sejam feitas as perguntas. Diz que sobre o concurso é um concurso que já está autorizado,  
336 publicado que a comissão do concurso encontra-se instituída e o andamento atual do processo se encontra na  
337 secretaria adjunta de aquisições para os tramites necessário conforme a legislação. Sobre o segundo item  
338 sobre insalubridade diz que do ano de dois mil e vinte e três tiveram mil e duzentos e trinta e cinco processos  
339 todos analisados e desses conforme Legislação Estadual de carreira 441, a LC 502, Decreto 1919/13, Decreto  
340 393, a instrução normativa 06/2018 laudos técnicos diz que 80% dos processos já resolvidos e o grande volume  
341 de rotatividade fica a cargo mais sobre os contratos temporários. Sobre o questionamento referente as  
342 comissões locais, diz que possui 14 comissões implantadas e publicadas e 18 em processos eleitorais. Diz  
343 que conforme a Legislação a um tempo em que se renova os componentes das comissões, mas sempre há  
344 pessoas em cada unidade responsável pelas demandas. Diz que será realizado um encontro das comissões  
345 locais de saúde do trabalhador dos dias 21 e 22 de setembro com a participação das comissões dos escritórios  
346 e hospitais e Cuiabá. **Segunda pauta - Apresentação, discussão e deliberação sobre a situação da**  
347 **implementação da mesa de negociação; (solicitação da pauta Cons. Giancarla Fontes/SISMA.**  
348 *Apresentação da pauta Secretaria Adjunta de Gestão do trabalho) – Conselheira Izabela Santana – Diz que*  
349 *a mesa de negociação é de nível nacional e demanda algumas orientações a nível federal. Diz que a mesa de*  
350 *negociação nacional está sendo reestruturada diz que a SES ainda não recebeu nenhuma orientação em*  
351 *relação a como será a nível estadual e municipal. Discussão: Concedida a fala para a Conselheira Giancarla*  
352 *SISMA – Agradece a apresentação da SES, diz que é preciso fazer um elogio para a equipe da coordenadora*  
353 *Liris por que na escola onde a mesma trabalha foi homologado e funciona e é de muita importância para o*  
354 *servidor como trabalhador que está em obra e é um desafio. Diz que os componentes elogiaram muito a*  
355 *questão da capacitação e o apoio que te recebido. Diz que a função do SISMA e comissão de RH do CES é*  
356 *fazer esse acompanhamento para que todos essas unidade sejam implantadas e homologadas. Diz que outra*  
357 *coisa que solicita ao Pleno é em relação a comissão do concurso público que já saiu publicação no diário oficial*  
358 *mas que sente falta de um representante do CES na comissão para acompanhar de um trabalho tão importante*  
359 *tanto para o sindicato, quanto para servidores e para o próprio Conselheiro que tanto cobrou, diz que não sabe*  
360 *se seria uma indicação do pleno mas encaminhar um representante do conselho para acompanhar e já se*  
361 *propõe a faze-lo pela comissão do RH do CES diz que é preciso formalizar a participação do conselheiro nesse*  
362 *processo do concurso. Concedido a fala para a Conselheira Maria Luiza SINTEP – A Conselheira diz que é*  
363 *importante informar que a proposta é da CIPAS que existe o setor privado que foi transformado em CAST que*  
364 *é comissão de acompanhamento de saúde do trabalhador da saúde. Diz que é militante da saúde do trabalhador*  
365 *da educação, e diz que gostaria de sugerir que se trabalhe a questão da prevenção na saúde do trabalhador*  
366 *da saúde. Diz que a realidade é que quando se profissionaliza não é ensinado nada sobre o assunto, e diz que*  
367 *a possibilidade da insalubridade é muito ruim por que após adoecer e parar de trabalhar ela pouco irá ajudar a*  
368 *uma condição digna do trabalhador. Diz que é um debate que precisa ser feito que tem visto um movimento*  
369 *sendo feito na educação também que ao invés de trabalhar pela promoção da saúde do trabalhador estão*  
370 *entrando na justiça solicitando insalubridade. Diz que a questão da saúde do trabalhador é uma questão de*  
371 *melhoria que é preciso ter um ambiente saudável para trabalhar que deve ter os melhores equipamentos que*  
372 *evite o adoecimento. A conselheira sugere que seja composto por trabalhadores e que se trabalhe a prevenção.*  
373 **Conselheiro Carlos Bazan Rep. Dos Aposentados – Diz que em relação a proposta do SISMA da**  
374 **participação do Conselho diz que como representante de usuário gostaria de participar. O conselheiro diz que**  
375 **observou que os processos de insalubridades eram em torno de 1.200 e que 80% foram deferidos e 20 ainda**  
376 **não teria sido, pergunta se esse resultado há possibilidade de ser encaminhado ao conselheiro do por que**



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



377 foram indiferentes. **Conselheira Izabela Santana** Diz que sim que pode encaminhar porém já adianta que os  
378 resultados são de acordo com as normativas e laudos técnicos que dão base para os deferimentos e  
379 indeferimentos. Ressalta que o ideal não seria ser insalubridade como a conselheira Maria Luiza disse mas um  
380 ambiente saudável e como foi dito a SES passa por reforma atualmente e que essa é uma das cobranças  
381 também como gestor. **Conselheira Maria Luiza SINTEP** – Diz que queria que constasse na ata que quem faz  
382 a administração política e financeira não se encontra no Conselho e que um técnico não possui nenhuma  
383 governabilidade sobre o assunto e que conste a reivindicação do SISMA que faça greve e que faça a  
384 contemplação da categoria na mesa de negociação. **Conselheira Izabela Santana** Diz que existe um  
385 protocolo na mesa de negociação do SUS que nacional, que é preciso entender como funciona, começar fazer  
386 uma discussão mais profunda na comissão por que o que a conselheira Giancarla coloca é de nível nacional.  
387 **Conselheira Giancarla SISMA** – Diz que como encaminhamento gostaria que o conselho possa  
388 encaminhar dois conselheiros para fazer parte da comissão do concurso, para que possa dar devolutiva  
389 ao Pleno dos trabalhos. **Presidente ad hoc Ana Claudia** – coloca em votação a proposta da  
390 conselheira Giancarla. **Proposta aprovada por unanimidade.** **Presidente ad hoc Ana Claudia** –  
391 Diz que não havendo mais nenhuma inscrição e sem proposta a deliberar para a pauta seguinte:  
392 **Terceira pauta - Apresentação e deliberação para o aplicativo conteúdo dos agrotóxicos do Brasil** –  
393 **Cons. Carlos Bazan.** Diz que em relação ao pauta quer solicitar que a apresentação do quarto quadrimestre  
394 inclua as informações de cada um dos itens. Que cada apresentação quadrimestral cada item a gestão preste  
395 conta ao Pleno. **Presidente ad hoc Ana Claudia** – Coloca em votação o encaminhamento do  
396 Conselheiro Bazan. Proposta aprovada por unanimidade. **Presidente ad hoc Ana Claudia** – **Concede**  
397 **a fala para o Conselheiro fazer a apresentação da pauta Cons. Carlos Bazan.**  
398



## SISAGUA

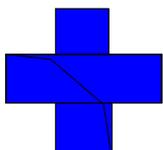
O SISAGUA é uma plataforma online para gerenciamento de recursos hídricos. Com ela, é possível monitorar e controlar a qualidade da água para garantir sua preservação e uso sustentável.



by BAZAN Conselheiro

Made with Gamma

399



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



## Introdução

### 1 O que é o ?

É um sistema integrado de gestão para recursos hídricos desenvolvido para aprimorar as práticas de gestão e o monitoramento dos recursos hídricos.

### 2 Como funciona?

Permite aos usuários identificar e avaliar as atividades relacionadas com os recursos hídricos, bem como monitorar a qualidade da água e gerenciar os riscos associados.

### 3 Qual é a importância?

Ter uma visão holística da situação dos recursos hídricos e permite a tomada de decisões mais informadas sobre políticas públicas nessa área.



400

## Objetivos

### Gerenciamento

Permite o gerenciamento dos recursos hídricos, estabelecendo diretrizes para a conservação e uso sustentável.

### Monitoramento

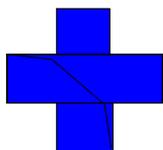
Monitora a qualidade e volume volume das águas, detectando detectando variações nos níveis níveis dos rios e na qualidade da da água.

### Gerenciamento de Riscos

Gera alertas de enchentes, inundações e outros eventos que possam afetar negativamente a qualidade e quantidade da água.

401

Made with Gamma



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

13



## Funcionalidades

### Previsões

Permite gerar previsões climáticas para planejar ações preventivas em caso de eventos extremos.

### Monitoramento de Qualidade

Oferece alertas em tempo real sobre eventuais eventuais problemas de contaminação.

### Gerenciamento de Violações

Ajuda a identificar e gerenciar violações ambientais relacionadas com a água.

### Sistema de Acompanhamento

Acompanha a execução de projetos voltados à gestão de recursos hídricos.

Made with Gamma

402

## Público alvo

1

### Governo

É uma ferramenta importante importante para a implementação de políticas públicas voltadas para o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável sustentável.

2

### ONGs

ONGs podem utilizar para monitorar e fazer pressão para evitar violações e contaminações na água.

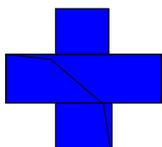
3

### Empresas

Empresas podem utilizar para monitorar a qualidade da água, prevenir riscos ambientais e ajudar a preservar os recursos hídricos.

Made with Gamma

403





## Benefícios do uso



### Sustentabilidade

Ajuda a estabelecer práticas sustentáveis e a preservar o meio ambiente e os recursos hídricos.

ROW / ISO SPEED 315+ (mm)	20"	24"	32"	36"	36"	36"
110	8000	8000	8000	7000	5000	3000
4	6000	6000	5000	3000	5000	4000
8	3000	6000	5000	3000	4000	4000
8	3000	5000	3000	4000	4000	4000
8	45-44	5000	5000	4000	4000	4000
8	45-44	3000	4000	4000	4000	3400
8	50-54	4000	4000	4000	3800	3600
8	55-58	4000	4000	3400	3400	3000
8	63-64	4000	3400	3400	3000	3000
8	63-66	3400	3400	3000	3000	2800
8	75-74	3400	3000	3000	2800	2700
8	75-79	3000	3000	3000	2800	2700
8	80-84	3000	3000	2500	2500	2500

### Melhora na Gestão

O oferece uma visão mais completa e informada do cenário dos recursos hídricos, o que permite uma gestão mais eficiente e efetiva.



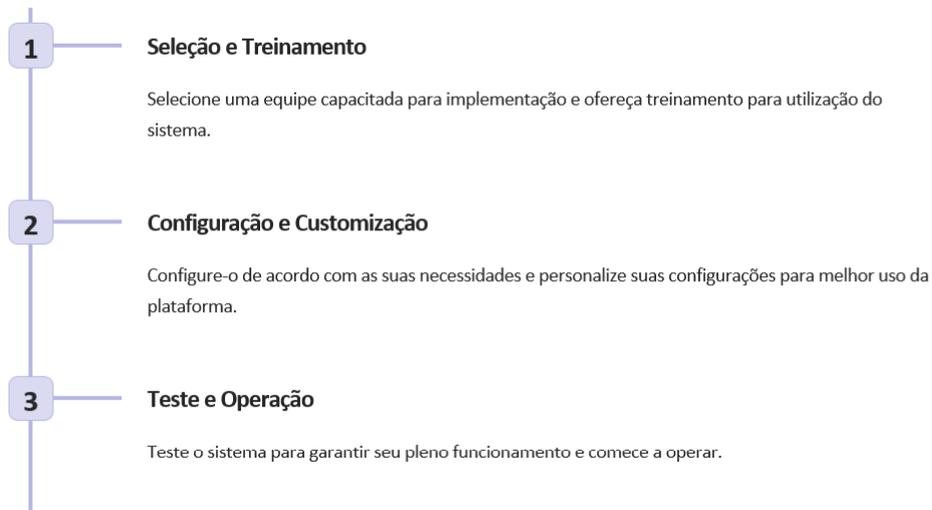
### Planejamento

Ajuda na criação de políticas públicas e no planejamento de empreendimentos que utilizem água como recurso.

404

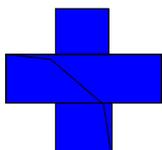
Made with Gamma

## Implementação



405

Made with Gamma





CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



## Conclusão

### Recursos Hídricos

Preservar e gerir os recursos hídricos é fundamental para o desenvolvimento sustentável e para a preservação da vida no planeta.

### SISAGUA

O SISAGUA é uma ferramenta importante para otimização de práticas de gestão e para monitoramento dos recursos hídricos.

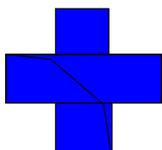
### Engajamento

O engajamento de diferentes setores da sociedade é fundamental para a preservação da água e para a implementação de políticas públicas eficientes.

Made with Gamma

406  
407  
408  
409  
410  
411  
412  
413  
414  
415  
416  
417  
418  
419  
420  
421  
422  
423  
424  
425  
426  
427  
428  
429  
430

**Conselheira Maria Luiza** – Questiona se seria competência do CES aprovar o aplicativo ou se não seria apenas de divulgar. Interroga com que canal iria ser divulgado? Diz que teria que discutido melhor e até ser trabalhado com o CESEMS. Diz eu é muito pessimista em relação a proposta por que a política do Estado é de quanto mais agrotóxico, melhor é, diz que melhora a produtividade, da lucro entre outras situações. Diz que o agrotóxico não está em debate por que o Estado continua aplicação de agrotóxico por via aérea e que ainda tem na ideia da população que vale apenas encher os rios e águas subterrâneas de com agrotóxico por que se ganha dinheiro. Diz que para além da plataforma deve deliberar pela divulgação apenas e ampliar o debate e dar continuidade na problemática no CES. **Concedida a fala para cons. Leila Boabaid** – Diz que que água é vida que para o consumo humano a água é responsabilidade da saúde, diz que o Ministério da saúde lançou um programa de suma importância para a saúde mas que o monitoramento cabe as três esferas de Governo da Gestão. Diz que quem faz esse trabalho no município é a vigilância ambiental e diz que vê que o conselho fica na angústia por que sabe que o sistema pode apresentar resultado importantíssimo para que possam fazer as possíveis intervenções que também é papel do conselho, mas questiona como o conselho pode criar o aplicativo por que no entendimento da conselheira deveria ser criado pelo ministério da saúde para distribuir para o Estados e municípios. Diz que acha brilhante a apresentação, porém questiona se o CES tem competência para fazer esse monitoramento e questiona como seria feito. **Concedida a fala para cons. Pedro Reis Movimentos de Raças** – Diz que a apresentação está ótima mas que deve ser feito primeiro nos municípios. **Cons. Djamir Rep. Sind. Da Enfermagem** – Questiona se o conselheiro quer desenvolver um aplicativo de celular que e que poderá ser acessado para acompanhar a qualidade da água. **Cons. Carlos Bazan**. Diz que sim e diz que a comissão de planejamento e orçamento tem essa ação programada, que a ação vigiágua é uma ação programada que faz parte de planejamento, orçamento, coordenação, gerência diz



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

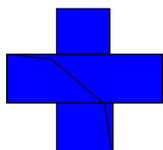
**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social



431 que tem toda a estrutura na gestão que acompanha os municípios e enquanto comissão de planejamento e  
432 orçamento é um item que não está sendo utilizado. Diz que nos últimos anos o que ele quer discutir é a questão  
433 da água, do previne Brasil e o orçamento do DIGISUS. Diz que trata-se de uma ação de planejamento e  
434 orçamento e prestação de contas do gestor feito pelos conselheiros. Diz que está apresentando para o conselho  
435 e pedindo para o conselho apoiar o aplicativo que pode ser encaminhado para todos os municípios a quem tiver  
436 interesse e quando a comissão for no local poderá verificar se estará sendo feito ou não o acompanhamento  
437 no município. Diz que é o planejamento apresentado no gráfico. Conselheiro Francisco Chagas - Diz que  
438 também está com dificuldade de entender o que o conselheiro apresentou. O conselheiro Carlos Bazan – Diz  
439 que o conselho municipal deve monitorar que deve ser cobrado da gestão para o conselho o acompanhamento  
440 da qualidade da água. Diz que o publico alvo do aplicativo é gestão UNG e gestores **Conselheira Ana Claudia**  
441 **presidente ad hoc** – pede que seja dado encaminhamento ou encaminhado para uma discussão em comissão.  
442 Conselheira Leila Boabaid – Ressalta que quem tem domínio sobre o sistema é o ministério da saúde. Diz que  
443 o aplicativo brilha nos olhos mas que não é da competência do conselho. **Cons. Carlos Bazan.** Diz que o  
444 encaminhamento que gostaria e que acha recomendável é que fosse feito um lançamento oficial do Conselho  
445 do referido aplicativo para toda a sociedade. Diz que o mesmo pode doar o aplicativo sem custo para o conselho  
446 e posteriormente fazer ele sistematicamente como ele é. Diz que apenas está criando uma forma do conselheiro  
447 ver coo estão os documentos dentro da secretaria. Cons. Maria Luiza – questiona como será operacionalizado.  
448 Que até a próxima reunião seria o lançamento. **Cons. Carlos Bazan.** Diz que existe um programa chamado  
449 participa mais SUS onde tem um lugar chamado roda de conversa. Diz que o lançamento pode ser feito nessa  
450 roda de conversa que aceita no máximo 100 pessoas pelo participa mais SUS. Proposta: **em votação: Realizar**  
451 **uma roda de conversa virtual lançamento oficial pelo conselho pelo participa mais SUS para lançamento**  
452 **do aplicativo. Proposta aprovada.** Para fim de registro **Cons. Pedro Reis** – Diz que não concorda que o  
453 conselho faça o lançamento que deve partir do município que são responsáveis pela gestão da água. **Cons.**  
454 **Leila Boabaid** – Diz que não concorda com lançamento pelo conselho por que não é gestor e que deveria ser  
455 sensibilizado a gestão a assumir através da vigilância ambiental que tem o papel e a competência e que ela  
456 que deve fazer. Em votação. **Coloca em votação que seja encaminhada a proposta de sensibilização para**  
457 **a vigilância ambiental vinculada à vigilância em saúde da Secretaria de Estado de Saúde para que**  
458 **apoiem e participem do lançamento do programa. Aprovada.** Informe dos inscitos no início da reunião  
459 **Cons. Maria Elizabete** – Diz que solidariza com o ocorrido com a conselheira Marta, por que também sofreu o  
460 mesmo na sua instituição que foi encaminhado áudio ao presidente da sua instituição AMDE solicitando a sua  
461 substituição. Diz que foi antiético e vergonhoso e que a sua instituição não se intimidou e não atendeu como  
462 fizeram no caso da conselheira Marta. Diz que há hierarquia no CES e que se tenham algo contra qualquer um  
463 deve ser oficializado para primeiro ser discutido do conselho e não faltar com a verdade diretamente nas  
464 instituições tentando denegrir a imagem dos conselheiros. Diz que ficou muito magoada e espera que o  
465 presidente tome providência. Diz que parabeniza a cons. Marta pelo brilhante trabalho pela comissão de  
466 monitoramento e pelo posicionamento no pleno do CES. **Cons. Pedro Reis** – Diz que já está saturado na  
467 cabeça dos conselheiros que todas as reuniões do Pleno se resume em discussão da Ouvidoria sempre com  
468 as mesmas falas do início ao fim, diz que reforça a fala das conselheira Marta, diz que fez um brilhante trabalho  
469 com a comissão e agradece pela parceria diz que há um plano de trabalho que é seguido a risca com muita  
470 responsabilidade e em nenhum momento os conselheiros irão ver no plano de trabalho que a comissão diz nos  
471 municípios o que os conselheiros da comissão estão sendo acusados de fazer. Diz que o trabalho é de  
472 fortalecimento dos conselhos não de desmonte oque estão espalhando sobre a comissão são inverdade. Diz  
473 que sobre o assedio a conselheira Marta e conselheira Elizabete o conselheiro diz que também na sua



Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



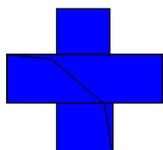
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
 Participação e Controle Social



474 instituição passou pelo mesmo constrangimento e diz que há outros conselheiros passando pelo mesmo. Diz  
 475 que os conselheiros que aqui fazem a defesa da ouvidora do CES precisa saber desses assédios sofrido por  
 476 conselheiros. Diz que os movimentos, sociedade civil estão sendo assediados, coagidos que foi chamado a  
 477 atenção dentro do seu segmento por coisa que não faz. Diz que infelizmente o conselheiro Walter não ficou  
 478 para ouvir, por que em toda reunião que participa faz a mesma fala sem conhecer a verdade e vai embora  
 479 deixando o seu suplente em saia justa, diz que o cons. Walter deveria ouvir o que os conselheiros que também  
 480 passaram o mesmo tem a dizer que também passaram o mesmo que a conselheira Marta passou. **Edna**  
 481 **Marlene** – Diz que como vai ter uma pauta para tratar sobre a ouvidoria, que quer que todas essas duvidas e  
 482 essas coisas que a ouvidoria está sendo apontadas que seja apresentadas as provas das denuncias feitas no  
 483 pleno através de comissões que na reunião será esclarecido. **Conselheira Ana Claudia presidente ad hoc** –  
 484 Diz que conforme foi comunicado no início da reunião as pessoas que se inscreveram para informe foram  
 485 contempladas e declara encerrada a reunião. **Sem nada mais a ser deliberado, a presidente ad hoc**  
 486 **Ana Claudia encerra a Reunião Ordinária do mês de setembro de dois mil e vinte e três, com a**  
 487 **assessoria da Secretária Executiva Lucia Almeida e Assessoria Jurídica Jair Moreira.**  
 488 **Estiveram presentes os Conselheiros de Saúde do CES que assinaram a lista de presença abaixo:**

Reunião Ordinária, 06 de setembro de 2023 Local: Hotel Fazenda Mato Grosso Sala: Siriema		
Nº	Entidade	Assinatura
1	Presidente do Conselho Estadual de Saúde: Gilberto Gomes de Figueiredo	FALTA CES MT
2	Representantes Poder Executivo: TITULAR - Carlos Corrêa Ribeiro Neto SUPLENTE - Valéria Luana Silva Machado	FALTA CES MT
3	Representantes Secretaria de Estado de Saúde de MT: TITULAR - Carlos Frederico Reiners Gahyva SUPLENTE - Izabella Sant'Anna Siqueira	<i>[Handwritten Signature]</i>
4	Representantes Secretaria de Estado de Saúde de MT: TITULAR - Glória Maria da Silva Melo SUPLENTE - Ivone Rosset Rodrigues	FALTA CES MT
5	Representantes IPEMAT:	VACÂNCIA
6	Representantes da SEMA: TITULAR - Vânia Márcia Montalvão Guedes César SUPLENTE - Elaine Corsini	FALTA CES MT
7	Representantes do COSEMS: TITULAR - Cleide Maria Anzil SUPLENTE - Ana Paula Tomim	FALTA CES MT
8	Representantes da UNEMAT: TITULAR - Ana Cláudia Pereira Terças Trettel SUPLENTE - Helena Ferraz Buhler	<i>[Handwritten Signature]</i>
9	Representantes das Entid. Filantrópicas: TITULAR - Daniella da Costa Amaral SUPLENTE - Mázena Salah El-Din Farah	<i>[Handwritten Signature]</i>
10	Representantes do SINDESSMAT: TITULAR - Patricia Chaves West SUPLENTE - Rayssa Silva Martins	<i>[Handwritten Signature]</i>
11	Representantes da INAMPS:	VACÂNCIA
12	Representantes do SISMA: TITULAR - Giancarla Fontes de Almeida Santos SUPLENTE - Carlos Urbiné Silva	<i>[Handwritten Signature]</i>

489



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
 CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

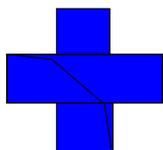


CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
 Participação e Controle Social



13	Representantes dos Conselhos: <b>CREFITO 9ª Região: TITULAR</b> - Ingridh Farina da Silva <b>CRMV-MT: SUPLENTE</b> - Roberto Renato Pinheiro da Silva	FALTA CFS MT
14	Representantes dos Conselhos: <b>CRF-MT: TITULAR</b> - Larissa Utsch Seba da Silva <b>CREF-MT: SUPLENTE</b> - Fabiane Vivian de Moraes Martins	<i>Larissa Utsch Seba da Silva</i>
15	Representantes dos Conselhos: <b>CRESS-MT- TITULAR</b> - Kathellyn da Cruz Meira <b>CRO-MT- SUPLENTE</b> - Cristhiane Almeida Leite da Silva	FALTA CFS MT
16	Representantes dos Conselhos: <b>COREN: TITULAR</b> - Ana Carolina Haddad Marques Camargo <b>CRP-MT 18ª-SUPLENTE</b> - Leonardo José Araújo de Campos	FALTA CFS MT
17	Representantes da FETAGRI: <b>TITULAR</b> - Reginaldo Gonçalves Campos + <i>[Signature]</i> <b>SUPLENTE</b> - Melissa G. S. Vieira	<i>[Signature]</i>
18	Representantes da FEMAB: <b>TITULAR</b> - Francisco das Chagas da Silva Rodrigues <b>SUPLENTE</b> - Walter Mª de Arruda	<i>[Signature]</i>
19	Representantes da Associação dos Deficientes: <b>TITULAR</b> - Maria Elizabete da Silva <b>SUPLENTE</b> -Julita Marilha da Trindade	<i>[Signature]</i> <i>[Signature]</i>
20	Representantes do Movimento Popular de Saúde:	VACÂNCIA
21	Representantes Associação dos Portadores de Patologias: <b>TITULAR:</b> - <b>SUPLENTE:</b> Silvia Regina Negri	FALTA CFS MT
22	Representantes dos Aposentados do Estado de MT: <b>TITULAR</b> - Guilherme da Silva Queiroz <b>SUPLENTE</b> - José Carlos Bazan	<i>[Signature]</i>
23	Representantes de Defesa dos Dir. Criança e Adolescente: <b>TITULAR</b> - Hildeberto França de Paula <b>SUPLENTE</b> - Sheila Maria Prudencio de Oliveira Arruda	FALTA CFS MT

490



Sistema  
 Único  
 de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
 CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

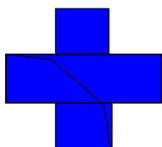


CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
 Participação e Controle Social



24	Representantes do <b>Conselho Indigenista Missionário:</b> <b>TITULAR</b> - Sebastião Carlos Moreira <b>SUPLENTE</b> - Augusta Eulália Ferreira	FALTA CER MT
25	Representantes do <b>Mov. Ambientalista e Ecológico:</b>	VACÂNCIA
26	Representantes do <b>SINDIMINÉRIO:</b>	VACÂNCIA
27	Representantes do <b>NEOM:</b> <b>TITULAR</b> - Leila Maria Boabaid Levi <b>SUPLENTE</b> - Marta Maciel Metello Mansur Bumlai	<i>Marta Maciel Metello Mansur Bumlai</i>
28	Representantes <b>Associação de Proteção das Vítimas de Acidentes do Trabalho e Trânsito:</b>	VACÂNCIA
29	Representantes dos Profissionais da Educação – <b>SINTEP:</b> <b>TITULAR</b> -Tânia Cristina Crivelin Jorra <b>SUPLENTE</b> - Mª Luiza Bartmeyer Zanirato	<i>Marta Maciel Metello Mansur Bumlai</i>
30	Representantes das <b>Centrais Sindicais:</b> <b>TITULAR</b> - Dejamir Souza Soares <b>SUPLENTE</b> - Sidney Pedroso de Almeida	<i>Dejamir Souza Soares</i>
31	Representantes do <b>Movimento de Raça:</b> <b>TITULAR</b> - Edevande Pinto de França <b>SUPLENTE</b> - Pedro Reis de Oliveira	<i>Edevande Pinto de França</i>

491



Sistema  
 Único  
 de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**